

Obama felicita “ambicioso” acordo para eliminar hidrofluorcarbonetos

17 de Outubro, 2016

O presidente norte-americano, Barack Obama, felicitou este fim-de-semana “o ambicioso” novo acordo alcançado por 200 Estados para eliminar gradualmente os hidrofluorcarbonetos (HFC), os gases utilizados nos sistemas de refrigeração, espumas e aerossóis, e que potenciam o aquecimento do planeta. Em comunicado, o presidente norte-americano aplaude a aprovação em Kigali, de uma emenda ao Tratado de Montreal de 1987 que inclui as duas maiores economias do mundo, a China e os Estados, e cuja aplicação poderá evitar o aumento em meio grau da temperatura da Terra neste século.

“Durante muitos anos, nos Estados Unidos trabalhamos sem descanso para encontrar uma solução global que permitisse eliminar, gradualmente, a produção e o consumo dos HFC”, que “podem ser centenas e até milhares de vezes mais potentes que o dióxido de carbono”, assegurou Obama.

“Hoje (sábado, dia 15) em Kigali, cerca de 200 países adotaram uma solução ambiciosa e de grande alcance para esta iminente crise”, acrescentou, segundo a agência noticiosa Efe. Segundo o acordo, batizado como Emenda de Kigali, os países desenvolvidos começam a diminuição gradual do uso de HFC em 2019, apesar de estar já em vias de desenvolvimento o congelamento dos seus níveis de consumo entre 2014 e 2028.

O presidente da Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável, Francisco Ferreira, disse à Lusa que os HFC “são superpoluentes, e um quilograma destes gases com efeito de estufa vale milhares de vezes um quilo de CO₂, em termos do potencial do aquecimento global”. Francisco Ferreira acrescentou que “o mais dramático é que estes gases têm vindo a crescer avassaladoramente à escala mundial”.

No mundo, realçou, “são 70 mil milhões de toneladas as emissões de CO₂ equivalente que, através deste acordo, podem vir a ser evitadas, o que, no total, anda quase próximo do potencial de aquecimento global de meio grau”.